

Recursos para tratar dependentes de crack

29/10/2009
Correio Braziliense

Complexo, o combate ao tráfico de drogas e à violência nas grandes cidades também requer cuidados com os dependentes químicos. Ciente das dificuldades de tratar os viciados em crack, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, reconheceu, ontem, falhas no atendimento oferecido aos usuários da substância e afirmou que estão sendo investidos R\$ 110 milhões em todos os estados. Parte do dinheiro será utilizada para oferecer mais 2,5 mil leitos em hospitais gerais. Teremos capacidade para atender e acolher até 12 mil usuários de crack, afirmou Temporão, durante a abertura do Fórum Global de Atendimento ao Trauma, promovido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no Rio de Janeiro.

Os investimentos para ampliar o atendimento aos viciados em crack integram o Plano Emergencial de Ampliação do Acesso ao Tratamento e Prevenção em Álcool e outras Drogas (Pead 2009-2010), lançado pelo Ministério da Saúde em junho deste ano. Focadas nas 100 maiores cidades brasileiras com mais de 250 mil habitantes, as ações têm um orçamento total de R\$ 117,3 milhões, dos quais R\$ 41 milhões já teriam sido repassados.

O anúncio do ministro coincide com a apreensão de 10 quilos de crack na favela de Manguinhos, Zona Norte do Rio, na última terça-feira. Segundo a Polícia Civil, responsável pela operação, a quantidade é considerada a maior já recolhida pela corporação no estado este ano. (RC)

O número

R\$ 110 milhões - Valor dos recursos destinados pelo governo para o tratamento de dependentes de crack.